

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

CAMPUS CERRO LARGO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS (PPGDPP)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGDPP:

Ano-base: 2023/24

Cerro Largo, RS

setembro de 2024

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCRs	Componentes Curriculares
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNTTR	Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
COREDES	Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos e Igualdade Racial Marcelino Chiarello
DIR-SOCIAIS	Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Instituições
DTSSS	Gênero, quintais produtivos e desenvolvimento territorial saudável, sustentável e solidário
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAPESC	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
FOLEC	Fórum Latino-Americano de Avaliação Científica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISM	Instituto Social del Mercosur
ITCPs	Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares
OBSERVADR	Observatório do Desenvolvimento Regional
OUI	Organização Universitária Interamericana
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PPGDPP	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas
PRONINC	Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares
Red CIDIR	Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo y la Integración Regional
REDETEG	Rede Iberoamericana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança
RETE	Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial

RF7	Região Funcional 7
SEPLAN	Planejamento, Governança e Gestão
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UnaM	Universidade Nacional de Misiones
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta
UNIJUÍ	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 ATUAÇÃO DO PPGDPP A PARTIR DAS DIMENSÕES AVALIATIVAS DA CAPES	8
2.1 1ª Dimensão - Ensino e aprendizagem.....	10
2.2 2ª Dimensão - Produção do Conhecimento	12
2.3 3ª Dimensão - Inserção Regional e internacional.....	16
2.4 4ª Dimensão – INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	19
2.5 5ª Dimensão – IMPACTO NA SOCIEDADE.....	21
3 RECOMENDAÇÕES	24
4 REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

O contexto de atuação dos cursos de graduação no Brasil tem sido objeto de autoavaliação desde os tempos do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), ainda no início da década de 1990. Mais recentemente, no início dos anos 2000, o processo passou por mudanças, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e seu componente de Autoavaliação Institucional¹. Por sua vez, o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e os Planos Nacionais de Pós-Graduação apresentam também um vasto legado de conhecimentos especializados sobre o campo da avaliação institucionalizada, interna e externa, no que concerne aos programas e cursos vinculados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A sistemática de autoavaliação, no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto-sensu*, tem sido objeto de amplos debates por parte daqueles que estão envolvidos no SNPG. Atualmente a meta-avaliação realizada pela CAPES mostra que os objetivos previstos desde a criação dos primeiros programas/cursos têm sido alcançados, no que diz respeito à formação de professores para o sistema de educação brasileiro, qualificação de técnicos e trabalhadores intelectuais, assim como formação de pesquisadores e incremento da produção científica brasileira e sua internacionalização. Por outro lado, há o reconhecimento de que, para avançar na consolidação da pós-graduação no Brasil, os seus mecanismos de regulação e o constante aperfeiçoamento de suas ferramentas de autoavaliação necessitam de olhares mais atentos para alguns aspectos essenciais. Dentre eles estão: o caráter formativo e de aprendizagem dos processos avaliativos; as desigualdades regionais no País e os desequilíbrios nos recursos financeiros destinados às diversas áreas e subáreas que operam no interior do SNPG.

Como reporta a literatura sobre o assunto, a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa, é uma questão central no cotidiano institucional. Nesse sentido, a autoavaliação é definida como um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade

¹ De acordo com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFFS constituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), pela Portaria nº 694/GR/UFFS/2011, de 13 de outubro de 2011. Acesso em: 09/07/2024. Disponível em: <https://acervo.uffs.edu.br/index.php/portaria-694-gr-2011>

da avaliação, que envolve a participação de distintos atores da academia e/ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos, representantes da sociedade, etc.), nos diversos níveis, dos estratégicos aos operacionais. Nessa perspectiva, os resultados da autoavaliação são melhor apropriados quando são frutos do trabalho participativo.

A autoanálise feita pela comunidade acadêmica a partir da sistematização dos dados se sustenta em princípios normativos e éticos de um processo avaliativo autogerido. Como resposta a este processo de autoavaliação se pode apresentar cenários estratégicos que permitam debater os resultados para o melhoramento contínuo das ações/abordagens/estratégias adotadas. Esse processo tem suas chances de sucesso aumentadas quando regido e executado através da colaboração entre os diversos atores envolvidos nos programas de pós-graduação.

O Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFFS para o período 2021-2024 (UFFS, 2021), organizado a partir das cinco dimensões de avaliação da CAPES², estabelece objetivos específicos e ações para alcançá-los. No documento é possível identificar a preocupação com: a qualidade dos programas; as estruturas institucionais de apoio; os processos de avaliação permanente; a formação do corpo docente, e; a visibilidade e a inserção acadêmica e social.

Objetivando, desse modo, atender tais demandas, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo/RS*, tem realizado, desde sua criação, em 2015, um trabalho sistemático de autoavaliação envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica interna e de seu entorno social³. Para fins de contemplar a tarefa de elaboração do “Relatório de Autoavaliação do PPGDPP: ano base de 2023/24” foi constituída uma Comissão de trabalho, formada por dois representantes docentes (Ivann Carlos Lago e Reneo Pedro Prediger) e dois representantes discentes (Grace Kelly Vier Fenner e Liliane Lencina dos Santos)⁴.

² As dimensões de avaliação são: Ensino e Aprendizagem; Produção de Conhecimento; Inserção Internacional e Regional; Inovação e Transferência de Conhecimento; Impacto na Sociedade.

³ Articulado ao trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), desencadeia-se semestralmente no âmbito do PPGDPP, atividades de consulta individual e voluntária para discente/docente/comunidade, com devolutivas segmentadas por Componentes Curriculares e debates ampliados em seminários, colegiados, conselhos e afins.

⁴ Portaria nº 3394/GR/UFFS/2024, de 11 de abril de 2024. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2024-3394>

Implantado em 2015 com o curso de Mestrado, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas passou a contar, a partir de 2024, também com curso de Doutorado. Assim, tendo em vista que tanto o processo de implantação do doutorado (com seleção dos primeiros estudantes, matrículas e início das atividades) quanto envolvimento dos primeiros alunos do curso no processo de auto avaliação institucional e no Seminário de Autoavaliação do PPGDPP só ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2024, optou-se, de forma excepcional, pela elaboração de um relatório que abrangesse esse período, para além do período anual (referente ao ano de 2023) que tradicionalmente é utilizado como base do documento.

Neste contexto, o relatório aqui apresentado é fruto da sistematização de dados realizada pela comissão supracitada, tendo por base o período que compreende o ano de 2023 e o primeiro semestre de 2024. Foram utilizados dados oriundos: do Núcleo de Avaliação do Campus (NAC) Cerro Largo, integrante da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal da Fronteira Sul; dos registros constantes na Plataforma Sucupira; dos Currículos Lattes dos docentes, alunos e egressos do PPGDPP; de documentos institucionais, da Secretaria e da Coordenação do PPGDPP; de informações solicitadas aos docentes, estudantes e egressos; dos Instrumentos de Autoavaliação do PPGDPP, e; do Seminário Anual de Autoavaliação do PPGDPP, realizado no mês de agosto de 2024. Sua apresentação está estruturada a partir das dimensões avaliativas da CAPES e assumidas pela UFFS, cuja análise leva, na última seção, à indicação de um conjunto de desafios a serem enfrentados no próximo período.

2 ATUAÇÃO DO PPGDPP A PARTIR DAS DIMENSÕES AVALIATIVAS DA CAPES

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP) foi autorizado pela CAPES em abril de 2015⁵, sendo o primeiro programa *stricto sensu* da UFFS a ser ofertado no *Campus* Cerro Largo. O PPGDPP tem sua gênese a partir da necessidade de consolidação da Universidade e de sua estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação sendo, pois, concebido de forma participativa, ou seja, dentro do escopo da missão institucional⁶ em conjunto com a comunidade regional. Seu objetivo geral é formar cientistas sociais qualificados para a docência e a pesquisa, mediante uma sólida formação teórica e crítica na área de Desenvolvimento e Políticas Públicas, numa perspectiva interdisciplinar, habilitando-os a usarem os conceitos e as ferramentas teóricas fundamentais para análise da realidade socioeconômica, político-cultural e ambiental, em sentido amplo e, de modo especial, da realidade regional.

A opção pela referida Área de Concentração do PPGDPP se deu pela demanda por profissionais em espaços acadêmicos, órgãos públicos e empresas privadas, e pela carência de oferta de cursos desta natureza na região de abrangência do *Campus* de Cerro Largo/RS. Desde sua criação o PPGDPP conta com a atuação decisiva de docentes das Áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Ambientais, Agrárias e Educação, do *campus* de Cerro Largo/RS e do *campus* Chapecó/SC.

A relação entre desenvolvimento e políticas públicas é uma constante na tradição dos Estados modernos, especialmente a partir do século XX. Porém ela se torna mais evidente a partir no período pós Segunda Guerra e das experiências de Estado de Bem Estar Social e dos questionamentos aos modelos tradicionalmente utilizados para indicar

⁵ Resolução nº 15/CONSUNI/PPG/UFFS/2015. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/cppg/2015-0015>

⁶ Na missão da UFFS está explícita a perspectiva de assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento, a qualificação profissional e a inclusão social; desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a interação e a integração das cidades e dos estados que compõem essa grande região e seu entorno; e promover o desenvolvimento regional integrado, como condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados nesta região e a reversão do processo de litoralização hoje em curso. O tema do desenvolvimento da região, de forma especial pela ação do Estado, via políticas públicas, formação de recursos humanos e interação com a sociedade civil, adquire centralidade na missão institucional. Neste sentido, o PPGDPP é uma ferramenta importante na concretização desta missão institucional, na medida em que estabelece, em seu objetivo geral, a formação de profissionais qualificados, para a docência e a pesquisa, mediante uma sólida formação teórica e crítica na área de Desenvolvimento e Políticas Públicas, numa perspectiva interdisciplinar, habilitando-os a usarem os conceitos e as ferramentas teóricas fundamentais para análise da realidade socioeconômica, político-cultural e ambiental, em sentido amplo, e, de modo especial, da realidade regional (PPGDPP/UFFS, 2023).

o desenvolvimento, em especial o PIB *per capita*. A emergência de novas compreensões de desenvolvimento se fez acompanhar da construção de indicadores mais complexos para aferi-lo, demandando, inclusive, novas leituras sobre políticas públicas. Para estudar esta relação, novamente se evidencia a necessidade de tratamento interdisciplinar. Nesse sentido, o PPGDPP insere-se na CAPES a partir da Área de Avaliação “Interdisciplinar”, na Área Básica de “Sociais e Humanidades”. Os estudos e debates em torno da proposta levaram a uma definição de duas linhas de pesquisa.

Na Linha 1 - Estado, Sociedade e Políticas de Desenvolvimento – o eixo central é o debate teórico-conceitual mais amplo e filosoficamente situado sobre o Estado, as Políticas Públicas, o Desenvolvimento e as interfaces entre eles, privilegiando as perspectivas interdisciplinares. Trata do desenvolvimento não como um fenômeno ou conceito restrito, mas como campo de estudos, para o qual contribuem diversas disciplinas, modelos teóricos, perspectivas analíticas e abordagens metodológicas. Partindo de uma compreensão do Desenvolvimento como decorrência do projeto moderno de sociedade, originário do debate sobre o progresso que é característico da modernidade, busca aprofundar a compreensão dos seus fundamentos filosóficos e teórico-conceituais, para então analisá-lo como fenômeno histórico e objeto de escolhas de políticas concretas.

Na Linha 2 - Dinâmicas Sociopolíticas e Experiências de Desenvolvimento, o destaque são as relações entre o mundo da institucionalidade sociopolítica e as experiências concretas de desenvolvimento. Seu foco é o aprofundamento da compreensão sobre os processos, as dinâmicas e as interfaces entre as estruturas institucionais, os aparatos burocrático-governamentais, os arranjos normativos e procedimentais, os conflitos socioeconômicos e políticos e suas relações com o processo concreto de concepção e implantação de ações para a promoção do desenvolvimento. Aqui se vinculam projetos voltados à análise empírica de situações e experiências concretas de desenvolvimento, para os quais a construção de tipologias, metodologias, bancos de dados e modelos analíticos assumem posição de centralidade.

A implantação do curso de doutorado a partir de 2024 consolida tanto essas duas grandes linhas de abordagem sobre o fenômeno do desenvolvimento quanto os aspectos mais gerais da concepção e do funcionamento do PPGDPP.

2.1 1ª DIMENSÃO - ENSINO E APRENDIZAGEM

O regime letivo do PPGDPP está organizado de modo semestral, tendo entrada anual de 15 ingressantes para cada um dos cursos ofertados (Mestrado e Doutorado). Somente entre os anos de 2021 e 2023, ainda com apenas o curso de Mestrado em funcionamento, foram 187 candidatos inscritos nos processos seletivos (81 em 2021, 59 em 2022 e 47 em 2023). Já no processo seletivo para o ano de 2024, o primeiro com vagas ofertadas para os dois cursos, foram 99 candidatos com inscrições deferidas, sendo 61 para o mestrado e 38 para o doutorado.

O Programa recebeu, ainda, entre 2023 e o primeiro semestre de 2024 (este último já com a primeira turma de doutorado em andamento), a matrícula de 29 estudantes especiais e/ou provenientes de outros programas. A evasão do Programa no período foi inexistente. Salienta-se que ao longo de sua existência (2015-2024) houve a evasão de apenas dois discentes em um universo de 195 matrículas.

Para a composição do atual quadro docente do PPGDPP, a Comissão de Credenciamento de Docentes do Programa⁷ realizou duas chamadas, via edital⁸, sendo homologados os resultados finais⁹. Ao final do ano de 2023 o PPGDPP contava com 17 docentes, organizados em duas categorias: a) 13 permanentes: Alcione Aparecida de Almeida Alves, Carlos Eduardo Ruschel Anes, Edemar Rotta, Enise Barth, Evandro Pedro Schneider, Iara Denise Endruweit Battisti, Ivann Carlos Lago, Livio Osvaldo Arenhart, Louise de Lira Roedel Botelho, Neusete Machado Rigo, Reneo Pedro Prediger, Sandra Vidal Nogueira e Serli Genz Bolter; e b) 4 colaboradores: Dionéia Dalcin, Denise Medianeira Mariotti Fernandes, Herton Castiglioni Lopes e Monize Samara Visentini. Ao final de 2023 o professor Herton Castiglione Lopes solicitou desligamento do Programa, deixando de atuar a partir de 2024.

⁷ Portaria nº 2151/GR/UFS/2022, de 29 de março de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufes.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2022-2151>

⁸ Edital nº 610/GR/UFS/2022, de 30 de maio de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufes.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2022-0610> Edital nº 916/GR/UFS/2022, de 31 de agosto de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufes.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2022-0916>

⁹ Edital nº 866/GR/UFS/2022, de 12 de agosto de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufes.edu.br/UFS/atos-normativos/edital/gr/2022-0866> Edital nº 1092/GR/UFS/2022, de 10 de novembro de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufes.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2022-1092>

A proposta para criação do Doutorado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, enviada pelo Colegiado do PPGDPP em 2023, previa a incorporação de mais três docentes permanentes no caso de aprovação do novo curso, o que aconteceu. Assim, a partir de 2024 o PPGDPP passou a contar também com os docentes: Aline Raquel Muller Tones, Benedito Silva Neto (que havia integrado o corpo docente do Programa em seu início e retornou); Cleusa Inês Ziesmann. Neste mesmo processo, também foram incorporados ao Programa dois professores colaboradores da Universidade Nacional de Misiones - UNAM - na Argentina, dentro do provimento de internacionalização e parcerias institucionais. São eles: Javier Gortari e Juan Antonio Dip. Assim, em 2024 o PPGDPP conta com 21 docentes, sendo 16 permanentes e 5 colaboradores.

Entre o ano de 2023 e o primeiro semestre de 2024 foram ofertados 26 Componentes Curriculares (CCRs), sendo 9 obrigatórios e 17 eletivos, seguindo regularmente o cronograma previsto para integralização do curso de acordo com seu APCN. A distribuição da oferta dos CCRs foi bastante equilibrada no período, embora haja maior participação de alguns docentes na oferta de CCRs obrigatórios.

Considerando a atuação docente nas atividades de ensino junto à graduação, percebe-se uma atuação intensa dos professores. Durante o período, a média de créditos ministrados junto à graduação, pelos docentes do programa, foi de 9,3 por semestre (o que corresponde a uma média de 139,5 horas). Há um ligeiro desequilíbrio quando tomamos os docentes segundo a Linha de Pesquisa a qual se vinculam no PPGDPP, com uma carga horária maior alocada para os professores da Linha 1, com uma média de 9,9 créditos (ou 148,5 horas), ao passo que os professores da Linha 2 tiveram, no período, uma média de 8,7 créditos na graduação (ou 130,5 horas).

Quanto ao processo de concessão de bolsas, o PPGDPP contou, no ano de 2023, com sete bolsas no primeiro semestre e oito bolsas no segundo, todas destinadas aos estudantes do mestrado. Com a implantação do doutorado, a partir de 2014 o Programa passou a contar com 16 bolsas, sendo 12 alocadas para os estudantes do mestrado e quatro para os estudantes do doutorado. Durante o período, o Programa também contou com estagiários de pós-doutoramento, sendo: 4 no primeiro semestre de 2023; 3 no segundo semestre de 2023, e; 3 no primeiro semestre de 2024.

Desde sua implantação o PPGDPP dedica especial atenção ao seu planejamento. Possui Comissão de Planejamento Estratégico responsável por debater e consolidar informações, realizar diagnósticos e análises, propor estratégias e ações, além do monitoramento das atividades e da evolução dos indicadores em todas as dimensões do

Programa. Nesse sentido e com base na Avaliação Quadrienal (2017-2020)¹⁰, há de se mencionar que o PPGDPP progrediu do conceito 3 para o 4, fator que tornou possível a aprovação e implantação do curso de doutorado. O parecer técnico contido na Ficha de Avaliação (CAPES,2022, p. 08), pontua alguns aspectos nesse sentido, dentre os quais vale destacar:

O programa articula de maneira adequada questões inerentes à sua organização e desenvolvimento da proposta do curso, objetivos, missão e relevância social. A área de concentração e as duas linhas estão em consonância interdisciplinar evidenciada a partir das ações desenvolvidas pelo corpo docente no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. No que se refere à formação, o programa é considerado bom, atende ao recomendado pela área para um mestrado acadêmico interdisciplinar. Docentes e discentes vêm desenvolvendo produção acadêmica qualificada, com bons indicadores de orientação e distribuição dessas atividades entre o corpo docente permanente. Os egressos têm atuação com impacto acadêmico e social que responde à missão e o perfil do egresso definido para o curso. No que se refere ao impacto social, este é considerado bom, ao considerar a relevância local. Porém ao analisar os aspectos do impacto nacional e internacional, o programa expressa fragilidades que são apontadas no próprio planejamento a ser desenvolvido para o próximo quadriênio. A partir dos dados analisadas, a área recomenda nota 4 ao considerar a qualidade, o impacto e o amadurecimento das atividades que estão sendo desenvolvidas pelo programa ao longo do quadriênio

O desenvolvimento de uma cultura de avaliação permanente e de planejamento constante tem se mostrado de fundamental importância para a consolidação do PPGDPP e melhoria de seus indicadores. Assim, mesmo estando ainda no primeiro ano de implantação do curso de doutorado, o Programa já trabalha com a meta de aumento do seu conceito avaliativo, foco das ações nos próximos anos.

2.2 2ª DIMENSÃO - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O PPGDPP possui até 2024 um total 165 ingressantes, sendo 150 no curso de mestrado e 15 no curso de doutorado, com 109 egressos. São, portanto, 109 dissertações defendidas e tratando das mais diversas dimensões do Desenvolvimento e das Políticas Públicas, com grande proporção desses estudos tratando de temas relacionados à região de atuação da UFFS. Dissertações que analisaram a estrutura produtiva; a organização da

¹⁰ Publicada em 02/09/2022.

sociedade; as políticas públicas de saúde, educação, assistência social, incentivo aos processos produtivos, superação das desigualdades e inclusão social; a formação de capital humano e capital social; as perspectivas de desenvolvimento; a atuação da UFFS em termos de ensino, pesquisa e extensão; entre outros. Esses estudos têm dado importantes contribuições no complexo processo de compreender a realidade regional e seus desafios, bem como de pensar em alternativas.

Nesse sentido, além de formar profissionais altamente qualificados para a atuação em órgãos de planejamento, de gestão pública, de ensino e pesquisa, a produção de dissertações (e, a partir de 2024, também de teses) disponibiliza à sociedade em geral estudos científicos que aprofundam, teórica e metodologicamente, a compreensão dos dilemas associados ao desenvolvimento da região e seus entraves. Estudos que estão disponíveis ao conjunto da sociedade e, em especial, aos gestores públicos a quem cabem as decisões neste campo.

A multidisciplinaridade que caracteriza o corpo docente do Programa tem se mostrado fator fundamental neste aspecto, pois viabiliza o desenvolvimento de pesquisas, por parte dos estudantes, nas mais diversas áreas, a partir de robusta reflexão teórica voltada ao estabelecimento das conexões entre essas áreas o campo do Desenvolvimento e das Políticas Públicas. Essa diversidade temática, teórico-metodológica e de abordagens sobre os problemas da região, tem se mostrado um dos maiores ativos do PPGDPP, e se reflete na qualidade nas dissertações já apresentadas e nas dissertações e teses em elaboração.

Ainda sob este aspecto, a distribuição das orientações de dissertações e teses tem sido bastante equilibrada no Programa, tanto em termos do número de orientandos de cada docente quanto da conexão entre seus projetos de pesquisa e os estudos desenvolvidos pelos respectivos orientandos.

Quanto aos projetos de pesquisa coordenados pelos docentes do PPGDPP, observa-se um significativo número de pesquisas em andamento, bem como ampla diversidade de temáticas, embora todas conectadas ao campo do Desenvolvimento e das Políticas Públicas. Os 16 docentes do programa coordenam, no conjunto, um total de 28 projetos de pesquisa. Contudo, este é um ponto que merece reflexão, já que há um notório desequilíbrio quando olhamos para o número de projetos coordenados pelos professores quando divididos por Linhas de Pesquisa. Os oito professores da Linha 1 coordenam, juntos, um total de 11 projetos, enquanto os oito professores da Linha 2 coordenam, juntos, um total de 17 projetos. Acreditamos que essa questão mereça ser melhor debatida

no âmbito do Colegiado do Programa, já que se trata de um elemento central na avaliação do PPGDPP. De um lado, é possível que os professores da Linha 1 tenham menos projetos de pesquisa sob sua coordenação pela natureza das pesquisas realizadas, em geral de cunho mais teórico. Por outro lado, dentre os professores da Linha 2 existem casos de pesquisadores com mais de dois projetos sob sua coordenação, o que é indicador negativamente avaliado pela CAPES. Contudo, isoladamente o indicador numérico aqui apresentado para efeitos de relatório não nos permite aprofundar as questões possivelmente envolvidas na questão, o que nos parece ser desafio para o Colegiado.

No período em análise (2023 e primeiro semestre de 2024), houve significativa produção científica, tanto por parte dos docentes quanto por parte dos discentes do PPGDPP. O quadro a seguir traz os quantitativos de artigos científicos publicados.

Quadro 1: Produção científica - artigos em periódicos 2023 e 2024/1.

	2023				2024			
	Docentes	Docentes e discentes	Discentes	Total	Docentes	Docentes e discentes	Discentes	Total
A1	5	0	0	5	3	1	0	4
A2	7	0	0	7	5	0	1	6
A3	8	3	1	12	1	1	6	8
A4	10	0	3	13	6	2	2	10
B1	7	5	7	19	0	1	5	6
B2	5	0	0	5	0	0	1	1
B3	3	0	2	5	1	0	0	1
C	2	0	0	2	1	0	0	1
Sem Qualis	7	1	1	9	2	0	0	2
Total	54	9	14	77	19	5	15	39

Fonte: Levantamento realizado pela Comissão de Autoavaliação do PPGDPP.

A seguir apresentamos, no quadro 2, a produção em livros e capítulos de livros, para então fazermos algumas inferências sobre o conjunto da produção científica no período.

Quadro 2: Produção científica - Livros e Capítulos de Livros 2023 e 2024/1.

	Docentes		Docentes e discentes		Discentes		Total	
	Livros	Capítulos	Livros	Capítulos	Livros	Capítulos	Livros	Capítulos
2023	5	38	2	9	1	7	8	54
2024	4	19	1	6	4	9	9	34
Total	9	57	3	15	5	16	17	88

Fonte: Levantamento realizado pela Comissão de Autoavaliação do PPGDPP.

Como é possível notar nos quadros 1 e 2, a produção científica produzida no âmbito do PPGDPP, no período em análise, é significativa. Foram 116 artigos publicados em periódicos, que se somam a 17 livros e mais 88 capítulos publicados no período. Reflexo das temáticas de interesse dos docentes e das dissertações defendidas, as publicações também reforçam o caráter interdisciplinar do Programa, abrangendo as mais diversas áreas vinculadas ao Campo do Desenvolvimento e das Políticas Públicas.

Contudo, dois elementos nos parecem merecer destaque, os quais sugerimos que sejam objeto de debate mais detido por parte do Colegiado. De um lado, a baixa proporção de publicações que indiquem produção conjunta entre docentes e discentes. Em um programa interdisciplinar esse aspecto merece ainda mais destaque, pois o exercício colaborativo de produção do conhecimento é fator central, tanto do fazer cotidiano do programa quanto de seus processos de avaliação. Por outro lado, merece destaque o grande número de publicações em periódicos não classificados no sistema Qualis. Obviamente que toda produção acadêmica possui relevância, especialmente nas fases iniciais de uma carreira de pesquisador, além das conhecidas dificuldades para publicar

artigos em periódicos de extratos superiores. Contudo, a publicação de número significativo de artigos em revistas não classificadas indica possível desperdício de energia e de esforço de pesquisa, haja visto que essas publicações pouco ou nada contam nos processos avaliativos da pós-graduação. Sugerimos ao Colegiado refletir sobre a questão, possivelmente incorporando alguma ação e/ou estratégia no planejamento do Programa com o objetivo de qualificar ainda mais as produções acadêmicas.

Por fim, merece destaque o grande número de eventos e atividades realizados durante o período, como mesas redondas, conferências, palestras, oficinas, “cátedras doutorais” e debates. No total, foram cerca de 20 atividades realizadas, com ampla participação da comunidade acadêmica e, em alguns casos, regional. A significativa adesão de docentes e discentes nos eventos, inclusive no processo de organização, é forte indicador do comprometimento de todos com o Programa e com sua qualificação permanente. Neste aspecto, recomendamos apenas que o Colegiado e a Coordenação do Programa pensem em estratégias que ampliem o envolvimento dos egressos nas atividades, cujo índice tem ficado abaixo das expectativas.

2.3 3ª DIMENSÃO - INSERÇÃO REGIONAL E INTERNACIONAL

Ao longo dos nove anos de existência, o PPGDPP consolidou atividades de cooperação, parcerias e intercâmbios nos cenários regional/nacional e internacional. Entre 2023 e o primeiro semestre de 2024, podemos destacar algumas ações nesse sentido, conforme segue.

A respeito das relações interinstitucionais na esfera regional/nacional, há de se mencionar as parcerias com as fundações estaduais de pesquisa, fomento e afins, tais como: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC); Fundação Araucária; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP); Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs); Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (PRONINC); Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE), Rede Iberoamericana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança (REDETEG) e Observatório do Desenvolvimento Regional (OBSERVADR).

A UFFS, *Campus* de Cerro Largo/RS e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Brasília – Escola de Governo, por sua vez, firmaram acordo de cooperação técnica (ACT)¹¹, para o período compreendido entre os anos de 2022 e 2027, visando o desenvolvimento de um trabalho em rede de produção sociotécnica, ou seja, a implementação de um CoLaboratório de Gestão do Conhecimento com finalidades alinhadas à missão institucional da UFFS, considerando o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com objetivo de promover a interação e a integração das cidades e dos estados que compõem a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e seu entorno, bem como a promoção do desenvolvimento regional integrado, a fim de estabelecer uma base física para a elaboração, acompanhamento e realização de atividades fins junto aos pesquisadores, especialistas, estudantes e comunidade externa, considerando os dados e as informações disponíveis.

A interação e integração regional e nacional também é fortalecida pela realização, por docentes do PPGDPP, de estágio pós-doutoral em outras IES. Esse processo tem permitido aproximações importantes, parcerias institucionais, projetos em parceria e produções conjuntas, além de eventos e outras atividades acadêmicas bastante enriquecedoras.

A implantação do curso de doutorado também oficializou parceria com a Universidade Nacional de Misiones - UNAM - na Argentina, através do envolvimento de dois docentes daquela instituição como professores colaboradores no PPGDPP. Além da participação em aulas, bancas e eventos, esses docentes também participam de projetos de pesquisa integrados, estreitando os vínculos institucionais e a produção de conhecimento de forma conjunta, em especial nos temas voltados ao desenvolvimento de regiões de fronteira.

Também foram estabelecidas parcerias com Revistas Científicas a fim de gerar novos aprendizados e avaliar melhor a necessidade ou não de se criar uma Revista própria. Destaca-se aqui as parcerias estabelecidas com a “Revista Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável” (Regionem, UFFS), a “Revista de Estudios Internacionales” (Málaga, ES) e a “Revista Desenvolvimento em Questão”, da UNIJUÍ.

Ainda em nível internacional, tem-se a atuação do PPGDPP em diferentes áreas, com a inserção da participação do corpo docente junto a órgãos, instituições, redes e demais organizações. Neste sentido, tem-se a parceria com a *Red de Cooperación*

¹¹ Acordo de Cooperação (ACT) n° 112/2022.

Interuniversitaria para el Desarrollo y la Integración Regional – Red CIDIR, que congrega 22 Instituições de Ensino Superior, sendo 07 da Argentina, 03 do Paraguai, 08 do Brasil (entre essas estão a maioria das Instituições do Noroeste do RS), uma do Uruguai, uma da Venezuela, uma do México e uma da Espanha. A UFFS é membro pleno da Rede e, a partir de 2021, ocupa a Vice-Presidência Internacional pelo Brasil¹².

Em 2020 a Red CIDIR criou a *Rede Internacional de Ambientes de Apoyo a Innovación y Emprendedurismo de la Red CIDIR*, ampliando a cooperação com Universidades Ibero-americanas. Já em 2022 aprovou-se a adesão da Red CIDIR à Organização Universitária Interamericana (OUI), uma organização que reúne mais de 350 membros, de 28 países. Os contatos no âmbito das IES da Rede CIDIR levaram o PPGDPP a ser convidado a participar da realização do *Diplomado en Integración Ciudadana, Fronteras y MERCOSUR*, pela *Escuela de Gobierno de Políticas Sociales*, do *Instituto Social del Mercosur* (ISM). O ISM representa o “braço social” do MERCOSUL e articula um conjunto de programas, projetos e ações, com destaque para a *Escuela de Gobierno* e para a *Revista Mercosur de Políticas Sociales*.

A partir da Red CIDIR também se viabilizou o acordo de cooperação entre UFFS e Universidade Nacional de Misiones (UnaM); a primeira Missão Internacional de Estudos do PPGDPP (com a UNaM) realizada junto à Universidade Nacional de Misiones (Posadas, AR). Nesta se tratou de um Convênio Marco e de Planos de Trabalho a serem realizados em parceria com os diferentes cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* existentes na mesma. A missão foi composta por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos ligados ao PPGDPP; e a participação do Programa na Cátedra María Zambrano (Universidad de Málaga) e na Revista Estudios Internacionales, da mesma. Nesta mesma linha se está em tratativas de elaboração de Planos de Trabalho para efetivar a participação do PPGDPP em parcerias com a Universidade de Pádova (Itália) e com a Universidade de Valladolid (Espanha), em acordos já assinados pela UFFS.

Tem-se também importante colaboração com instituições de ensino superior portuguesas, desenvolvidas a partir da pesquisa em saúde e agrotóxicos, que articula a UFFS, a UNIJUI e o Centro de Investigação em Estudos da Criança, da Universidade do Minho (UMinho, Braga, Portugal). Pesquisa esta que está se estendendo para a Universidade de Aveiro (Portugal)¹³.

¹² A função é ocupada pelo professor Edegar Rotta.

¹³ Coordenada por Iara Denise Endruweit Battisti.

Além desses, o PPGDPP, por meio de seus docentes, discentes e egressos, mantém vastas relações com grupos de pesquisa, conselhos científicos e grupos de trabalho de outras instituições.

2.4 4ª DIMENSÃO – INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A quarta dimensão analisada neste Relatório de Autoavaliação diz respeito ao quesito de inovação e transferência de conhecimento. Suas balizas conceituais foram estabelecidas pelo GT Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação, instituído pelo MEC/CAPES (2019)¹⁴.

Nessa perspectiva, inovação consiste na introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.

A inovação pode ser classificada em inovação radical ou disruptiva, incremental e em tecnologia social. A inovação radical ou disruptiva é a que causa um impacto significativo em um mercado e na atividade econômica das empresas nesse mercado. No caso da incremental, o novo produto incorpora novos elementos ao produto anterior, sem que, no entanto, sejam alteradas suas funções. A inovação em Tecnologias Sociais refere-se à criação de novas tecnologias sociais e resgate de técnicas e práticas tradicionais, assim como a introdução de melhorias, avanços e aperfeiçoamentos em tecnologias sociais existentes (MEC/CAPES, 2019, p. 09).

Já a transferência do conhecimento é abordada como transmissão, absorção e uso do conhecimento entre organizações públicas e/ou privadas. No contexto da pós-graduação, refere-se à transferência de conhecimento da instituição de ensino para organizações públicas ou privadas.

O objetivo da transferência do conhecimento é melhorar a capacidade de realizar atividades, aumentar seu valor, aumentar a produtividade e competência. Ainda que a transmissão e absorção aconteçam não trará resultado se isso não gerar uma mudança, não gerar ações. Ou seja, a transferência de conhecimento necessariamente resulta em novos produtos, processos ou serviços, ou ainda no aperfeiçoamento de

¹⁴ O enquadramento específico dos produtos do PPGDPP, no âmbito da avaliação quadrienal, é, pois, realizado durante o processo de avaliação externa realizado pela CAPES e disponibilizado nos domínios da Plataforma Sucupira.

produtos, processos ou serviços já existentes. (MEC/CAPES, 2019, p. 10).

Nesse contexto, destacamos algumas ações realizadas entre 2023 e o primeiro semestre de 2024:

- a) 13ª Semana Internacional de Engenharia e Economia da FAHOR, 8º Seminário de Inovação e Empreendedorismo, 3º Simpósio Internacional de Inovação na Educação e XI Simpósio Iberoamericano de Cooperação para o Desenvolvimento e a Integração Regional. Em parceria com a Faculdade Horizontina e a Red CIDIR;
- b) 1º Encontro de Integração da Pós-Graduação UNaM – UFFS;
- c) 1ª Cátedra Doctoral Internacional Red Cidir - Integración Transfronteriza Y Desarrollo Regional. Em parceria com a UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Desenvolvimento Regional; UGD – Universidad Gastón Dachary – Programa de Postgrado (Maestría y Doctorado) en Desarrollo Sustentable e Integración; e Red CIDIR - Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo e Integración Regional;
- d) Acordo de cooperação técnica entre UFFS e universidade de Málaga/Espanha, com ingresso na Red AMZET (Red Aula María Zambrano de Estudios Transatlánticos UMA-ATECH);
- e) Encaminhamentos de minutas de acordo de cooperação técnica com a Universidade regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI); Universidade de Cruz Alta e Universidade Católica de Moçambique;
- f) Participação nas atividades do Observatório do Desenvolvimento Regional – OBSERVADR;
- g) Participação na gestão da Red CIDIR, com o coordenador do Programa ocupando a Vice-Presidência da Rede pelo Brasil;
- h) 2ª Cátedra Doctoral Internacional Red Cidir - Cooperativismo, Desenvolvimento Sustentável e Fronteiras, em promoção conjunta com a UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em

Desenvolvimento Regional; UGD – Universidad Gastón Dachary – Programa de Postgrado (Maestría y Doctorado) en Desarrollo Sustentable e Integración; UCI – Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción, Itapua Campus –Doctorado en Derecho y Maestría en Investigación Educativa; e Red CIDIR - Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo e Integración Regional;

- i) Participação na Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança (*REDETEG*), via desenvolvimento dos Projetos POPAT e PROPAT Gaúcho;
- j) Participação no Laboratório de Inovação em Políticas Penais – LABIPP, em parceria com a Universidade Católica da Pelotas e Universidade de São Paulo (USP);
- k) Participação do PPGDPP, representando a UFFS, na Federação Brasil, Argentina e Paraguai – FEBAP;
- l) Atuação em Conselhos Municipais e Regionais, ligados às Políticas Públicas e ao Desenvolvimento;
- m) Parceria com o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais – CLACSO – para realização de investigações.
- n) Realização de palestras voltadas para a formação permanente de educadores das redes públicas e privadas de educação da região;
- o) Realização de processos de assessoria e incubação, via Incubadora Tecnológica e Social – ITECS, do Campus Cerro Largo;
- p) Coordenação do CoLaboratório de Gestão do Conhecimento FIOCRUZ/UFFS;
- q) Projeto de pesquisa em parceria com a Universidade Federal de Pelotas e investigadores Russos: “Reconfiguration of global food markets: the meaning of leading monocultures in Brazil and Russia”.
- r) Participação na Comissão de Produção Orgânica do estado do Rio Grande do Sul- CPOrg-RS;
- s) Participação na Rede Brasileira por Instituições Educativas Socialmente justas, Aldeias, Campos e Cidades que Educam/REDHUMANI;
- t) Participação na Cátedra Unesco UniTwin (ISEC-Lisboa).

2.5 5ª DIMENSÃO – IMPACTO NA SOCIEDADE

O Movimento Pró Universidade está na base da criação da UFFS, sendo formado por dezenas de organizações sociais dos mais variados segmentos. Foi agregado na mobilização em *prol* da criação da UFFS e continua ativo com participação no Conselho Estratégico Social da UFFS, nos Conselhos de Campus e eventos promovidos, se fazendo presente no Colegiado do PPGDPP.

O Colegiado do PPGDPP possui um representante da comunidade regional, que é indicado pelo Conselho Comunitário do *Campus* Cerro Largo. Ele representa a possibilidade de articulação com as diversas organizações e movimentos que integram o Conselho, das diferentes regiões de COREDEs: Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro.

A criação, na UFFS, do Centro de Referência em Direitos Humanos e Igualdade Racial Marcelino Chiarello (CRDH), com núcleo local no *campus* Cerro Largo, representa uma cooperação entre a UFFS e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, na busca da efetivação dos direitos humanos e o combate a todas as formas de preconceito, intolerância, discriminação, desrespeito e violência na Mesorregião da Fronteira Sul¹⁵.

Outra articulação importante do PPGDPP é com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) da Região Funcional 7(RF7), do Rio Grande do Sul (RS). Os COREDEs são um fórum de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Congregam as mais diversas organizações da sociedade e representam um espaço importante de discussão das regiões, planejamento e organização para a construção de propostas de desenvolvimento. Neste âmbito destacam-se a participação de professores do PPGDPP na pesquisa “Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral”, aprovada no Edital FAPERGS nº 05/2019, em parceria com a UNIJUÍ, UFSC e UFRGS; participação em Conselhos Municipais de Desenvolvimento; participação em assembleias e eventos municipais e regionais; e realização do Estágio Pós-Doutoral de Pedro Luís Büttgenbender (professor do PPGDR/UNIJUÍ), junto ao PPGDPP, desenvolvendo o projeto “Estudo das dinâmicas de desenvolvimento da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Região

¹⁵ O PPGDPP participa do Centro por meio do Núcleo Local, nas representações dos docentes Sandra Nogueira, Louise de Lira Roedel Botelho e Edegar Rotta.

Funcional de Planejamento 7, tomando por referência os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional dos COREDES e outras iniciativas empreendidas, na perspectiva da abordagem territorial do desenvolvimento”.

Afora isso, os projetos de extensão desenvolvidos com o PPGDPP e que integram parcerias com a comunidade regional merecem relevo. Quer seja com movimentos sociais, instituições da sociedade civil regional, cooperativas, instituições de pesquisa e de extensão rural (EMATER e FEPAGRO), prefeituras municipais, sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, empresas, fundações, autarquias e órgãos de governo estadual e federal.

O primeiro deles foi o “Programa Gestão para a Cooperação”, que congrega organizações e movimentos sociais que discutem associativismo, economia solidária, cooperativismo, agricultura familiar e sustentabilidade. Desenvolveu cursos de formação, lives, conferências, debates e estudos sobre os respectivos temas, todos eles de forma online, com participação livre dos interessados¹⁶.

O segundo foi o “Programa de Formação Continuada de Professores da Região Macromissioneira”, que envolve redes públicas municipais e estadual de Educação Básica. Desenvolve cursos de formação continuada para professores de Educação Básica, de forma *online* e presencial¹⁷.

O terceiro é o “Programa Interagindo com a cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul”, desenvolvido em parceria com Associações Culturais da Etnia Italiana, para a promoção de cursos de língua e cultura italiana, oficinas de culinária e sessões de cinema italiano¹⁸.

O quarto é o “Programa INOVARE Gestão Empresarial e Universitária”, que tem como foco a discussão e a disseminação do conhecimento sobre gestão empresarial e universitária no âmbito da INOVAÇÃO. O referido Programa possui parcerias com diferentes instituições nacionais e internacionais, como a UFSC, UNIJUÍ, URI, UFPEL, FAHOR, FEMA e Red Cidir¹⁹.

¹⁶ Coordenado por Louise Botelho, contou com a colaboração dos seguintes docentes: Enise Barth, Carlos Eduardo Ruschel Anes, Edemar Rotta, Sandra Vidal Nogueira, Dioneia Dalcin, além de outros docentes de diferentes *campi* da UFFS, sendo esses: Darlan Kroth e Valdecir Zonin. E a participação de discentes do programa e dos cursos de Graduação em Administração e Agronomia do Campus Cerro Largo.

¹⁷ Coordenado por Neusete Rigo, com a colaboração dos docentes: Livio Arent, Edemar Rotta e Sandra Vidal Nogueira.

¹⁸ Coordenado por Edemar Rotta.

¹⁹ Coordenado por Louise de Lira Roedel Botelho.

Além disso, os professores do PPGDPP atuam como palestrantes, conferencistas e debatedores em diversas modalidades de eventos que acontecem na região, como: Encontros de prefeitos e vereadores; capacitações de agentes públicos; formação de professores; grupos de idosos; comunidades escolares; pais de alunos de redes públicas de educação; grupos de agricultores. Esses momentos são ricos em troca de experiências, e contribuem significativamente para a aproximação entre a universidade, a pós-graduação e a comunidade, além de permitir novos olhares sobre a realidade social da região, seus dilemas e seus desafios. Isso aproxima os pesquisadores dos problemas concretos das pessoas, e enriquece o processo de produção de conhecimento, inclusive no desenvolvimento de dissertações e teses no âmbito do PPGDPP, além de ser um veículo importante para a disseminação do conhecimento produzido diretamente aos grupos sociais interessados.

3 RECOMENDAÇÕES

O relatório aqui apresentado, bem como o seu processo de construção, evidencia uma caminhada rica e promissora percorrida pelo PPGDPP. São muitas conquistas, muitos acertos e muitos frutos colhidos nesses 10 anos de trabalho árduo, sério, comprometido e responsável. A aprovação e implantação do curso de doutorado antes mesmo de completar seu décimo aniversário é prova indiscutível do sucesso do PPGDPP em sua trajetória. Mas isso, claro, embora deva ser enaltecido e comemorado, não significa que não haja, sempre, coisas que podem ser melhoradas. Nesse sentido, a realização do Seminário Anual de Autoavaliação, realizado no dia 21 de agosto de 2024, trouxe importantes elementos para que o programa possa manter seu processo permanente de pensar a si mesmo e de buscar melhorias.

Nesse contexto, listamos a seguir alguns pontos que, a partir dos dados levantados e do debate realizado no Seminário, consideramos relevantes e merecedores de atenção por parte do Colegiado no próximo ciclo:

- Orientar docentes e estudantes sobre a necessidade de ampliar as publicações em veículos de extrato superior e evitar aqueles sem classificação.
- Equilibrar a distribuição de projetos de pesquisa coordenados pelos docentes em relação às Linhas de Pesquisa do Programa e evitar docentes que coordenam, simultaneamente, mais de dois projetos.
- Intensificar a integração entre os projetos de pesquisa.
- Fortalecer a ampliar a atuação dos grupos de pesquisa.

- Ampliar o número de projetos em parceria com outras instituições e outros programas de pós-graduação.
- Buscar maior equilíbrio na produção acadêmica entre os docentes. Embora esse aspecto tenha melhorado em relação ao período anterior, ainda há discrepâncias no volume de publicações entre os docentes.
- Buscar estratégias para estreitar a relação com egressos do Programa, bem como para incentivar que estes mantenham atualizado o seu Currículo Lattes.
- Construir banco de dados e informações atualizadas sobre a atuação profissional dos egressos. Isso pode contribuir significativamente inclusive para se produzir análises mais consistentes sobre o impacto regional do Programa.
- Realizar mais ações/atividades envolvendo a comunidade regional, em especial entidades da sociedade civil e gestores públicos.
- Instituir espaço, no âmbito do Colegiado, para discussões permanentes sobre a oferta e avaliação de CCRs.
- Criar mais canais para participação e oitiva dos alunos, para além do Seminário Anual de Autoavaliação.
- Manter debate permanente, no âmbito do Colegiado, sobre a natureza, o caráter acadêmico e o perfil interdisciplinar do PPGDPP.
- Orientar os estudantes desde o início dos cursos sobre a importância de priorizar publicações em veículos qualificados.
- Priorizar as publicações conjuntas, especialmente entre docentes e discentes, com especial atenção aos esforços de produção escrita realizados no âmbito dos CCRs. Também intensificar as produções conjuntas entre docentes e egressos, com foco nos produtos das pesquisas realizadas para a elaboração das dissertações e teses.
- Dar o tratamento adequado no Currículo (Plataforma Lattes), quanto a abertura e ao encerramento de projetos de pesquisa e/ou extensão, principalmente na função de coordenação dos mesmos.

4 REFERÊNCIAS

MEC/CAPES. **GT- Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação**. MEC/CAPES: Brasília, 2019.

UFFS. **Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFFS: 2021-2024**. UFFS, 2021.

Cerro Largo, setembro de 2024.

Ivann Carlos Lago
Docente PPGDPP/UFFS

Reneo Pedro Prediger
Docente PPGDPP/UFFS

Grace Kelly Vier Fenner
Discente PPGDPP/UFFS

Liliane Lencina dos Santos
Discente PPGDPP/UFFS

Tarcio Ricardo Thomas
Discente PPGDPP/UFFS